Questão 1

Sentimento exagerado de autoestima; ausência de fadiga; elocução rápida; ideias que se sucedem/desfilam; comportamentos sexuais ou financeiros de risco/arriscados.

Questão 2

Essa forma de melancolia caracteriza-se por uma tristeza de uma intensidade atroz (dor moral); pelo sentimento de estar absolutamente vazio ou por uma ansiedade fortemente autoacusadora ("a culpa é toda minha", "eu não sou nada", "eu sou um lixo"). Em certos casos, a melancolia pode vir acompanhada de alucinações e ideias delirantes.

Questão 3

Segundo o filósofo e historiador Mikkel Borch-Jacobsen, não há como distinguir, na prática, uma depressão unipolar de uma depressão bipolar num/no caso de um paciente que ainda não teve um episódio maníaco.

A consequência disso é que pessoas hospitalizadas devido a uma depressão podem ser suspeitas de bipolaridade, sem que um estado maníaco anterior tenha sido diagnosticado.

Questão 4

Não apenas adolescentes e adultos/indivíduos em idade adulta podem ser portadores de distúrbios bipolares, mas também idosos/pessoas idosas e crianças na primeira infância.

Nos Estados Unidos, um milhão de crianças usariam antipsicóticos para manter sob controle sua bipolaridade, e já existe um distúrbio bipolar geriátrico.

Questão 5

O humor é um afeto normal que flutua para cima e para baixo, mas essas variações permanecem limitadas em duração e intensidade: pode-se estar de bom ou de mau humor, e cada um de nós experimenta variações de humor ao longo de sua existência. Ao contrário, o humor de uma pessoa bipolar apresenta picos de variações extremas que vão, conforme/de acordo com o tipo de distúrbio bipolar, da mania declarada/franca à depressão melancólica.